

## INCLUSÃO MEDIADA POR VALORES ÉTICOS E MORAIS

Luane Diniz Dos Santos<sup>1</sup>  
Sâmia Maria Lima dos Santos<sup>2</sup>  
Orientador.Ms:Francinaldo Silva Dias<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

A educação Brasileira tem conseguido grandes avanços e mudanças no cenário educacional. Os vários documentos que surgiram tais como: A declaração de Salamanca a LDB e a constituição, todos defendem o direito e a permanência da pessoa com deficiência na rede regular de ensino. Diante das transformações sociais que foram surgindo o grande desafio é adequar à escola as necessidades das crianças com necessidades educacionais especiais.

Os desafios são enormes frentes às mudanças enfrentadas, e é nítido o sentimento de frustração no sistema educacional, escola e profissionais são impostos a uma nova realidade, no entanto, não estão preparados em sua totalidade para receber com qualidade essas crianças e promover a integração atendendo às especificidades do público. As principais angústias se apresentam na falta de qualificação e preparo do profissional para desenvolver um bom trabalho, aliado a fatores como turmas numerosas, falta de espaços apropriados, infraestrutura inadequada, materiais e suportes pedagógicos que muitas vezes são falhos ou não existe.

Frente a esses desafios a inclusão ainda enfrenta outro dilema “*O preconceito*”, mesmo quando são cumpridos todos os fatores que contribuem com a educação inclusiva ainda existe a não aceitação por parte da turma, principalmente quando as deficiências são intelectuais ou síndromes raras. Por este motivo é necessário trabalhar a inclusão nos alunos ditos normais, por meio dos valores humanos, despertando sentimentos e promovendo ações, que envolvam uma inserção plena com todos os sujeitos envolvidos no processo.

Pensando nisso, o estudo busca estudar por meio de pesquisas bibliográficas e observação do desenvolvimento do projeto intitulado “*Valores humanos na educação infantil*”. Por meio dos Valores Humanos busca promover ações pedagógicas para a formação do caráter, de modo a garantir o desenvolvimento integral da criança. O trabalho foi direcionado a educação inclusiva com objetivo de abordar a inclusão na perspectiva dos alunos através dos

---

<sup>1</sup> Graduada em pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará - UE, [luanedinizdossantos@gmail.com](mailto:luanedinizdossantos@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduada em pedagogia pela Universidade Regional do Cariri - URCA, [samalisantos@gmail.com](mailto:samalisantos@gmail.com);

<sup>3</sup> Mestre em Letras pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, [difadias@hotmail.com](mailto:difadias@hotmail.com);

valores inatos nos seres humanos na tentativa de melhorar o ensino e a aceitação por parte dos alunos e da sociedade.

## **METODOLOGIA**

O projeto se encontra em execução, as ações são direcionadas no intuito de direcionar as crianças a desenvolverem ações de afetividade, respeito e apreço às diferenças e consequentemente de construção da cidadania. As práticas são semiestruturadas, divididas em períodos distintos da aula, constituem-se em cinco ações pautadas em cinco valores: AMOR, PAZ, AÇÃO CORRETA, VERDADE, NÃO VIOLÊNCIA, sendo desenvolvidas diariamente.

As ações são desenvolvidas por meio de rodas de conversas dirigidas, círculo do amor, contação de histórias, família na escola, momento Brasil, alongamento, meditação e práticas compartilhadas.

## **DESENVOLVIMENTO**

Os valores são algo inato ao homem, apenas a espécie humana pode desenvolver de modo racional sentimentos e ações de modo reflexivo e planejado. Eles poder ser: Amor, paz, verdade, ação correta e não violência, cada um deles possui seus subvalores, tornando-se assim um grande leque de possibilidades. Alguns teóricos defendem que todos os humanos são propícios a possuírem todos os valores, alguns mais afluídos que outros, porém todos são capazes de despertá-los porque já estão inatos no homem. Martinelli (2003,p.15) diz que os valores humanos são fundamentos morais e espirituais da consciência humana. Eles são almejados por toda sociedade que está carente dos princípios básicos para viver em paz consigo e com o próximo e não devem mudar sempre devem permanecer inalterados no ser humano.

Os valores humanos são essenciais para a formação do educando, pois é por meio deles que se formam cidadãos cientes de que o respeito mútuo e a solidariedade, bem como as leis que regem a organização das relações de grupos, são os pilares de uma sociedade democrática. (CORIA-SABINI e OLIVEIRA, 2002, p. 47).

Para Martinelli os valores humanos regem a humanidade e são fundamentais para viver em sociedade e estabelecer relações pessoais de qualidade cultivando padrões de conduta satisfatórios à espécie humana.

Eles estão presentes em todas as religiões e filosofias, independente de raça, sexo ou cultura. São inerentes à condição humana. Os valores humanos dignificam a conduta humana e ampliam a capacidade de percepção do ser como consciência luminosa que tem no pensamento e nos sentimentos sua manifestação palpável e aferível. Eles unificam e libertam as pessoas da pequenez do individualismo, enaltecem a condição humana e dissolvem preconceitos e diferenças. [...] São inerentes ao homem as qualidades: Paz, Amor, Verdade, Ação Correta e Não Violência que constituem a concepção de excelência humana [...] (MARTINELLI, 1999, p. 17).

Essas ações permitem ao ser humano manter posturas cheias de paz, honestidade, respeito, amor, gratidão, generosidade, harmonia, autoestima, autocontrole, entre outros subvalores inerentes ao homem. Muito se fala sobre esses valores, contudo, a grande questão é a perda dos valores nas famílias atuais que estão vivendo momentos de crise e muitas transformações. Nesse momento vamos nos deter apenas ao valor amor como objeto de fundamental importância para um desenvolvimento saudável da parte social, espiritual e afetiva.

## O AMOR

Sabe-se que o amor é um sentimento que pode ser expressado de diferentes formas e intensidades, cada indivíduo pode expressar de modo único e individual. O amor pode ser manifestado por pessoas, coisas, objetos e animais. Ele pode ser representado por várias palavras, zelo, dedicação, afeição etc. Na educação o amor é essencial para o desenvolvimento de um bom trabalho, na educação inclusiva é indispensável para ter uma interação entre os membros do processo. A afetividade é uma maneira de aproximar a criança com necessidades especiais, ela está ligada diretamente ao êxito ou não do discente e docente. Para Martinelli (2003), o valores do amor são:

Dedicação - É a atitude natural inspirada pelo amor puro por alguém, por uma causas ou atividade. A dedicação em qualquer empreendimento fortalece o poder de realização; Amizade - É um sentimento doce que une profundamente as almas, criando confiança e equilíbrio. A amizade nasce por sincronias de energias, não importa as atividades ou os objetivos das pessoas; Generosidade - Implica discernimento. A colaboração movida pelo amor é a mais bela forma de generosidade; Gratidão - É sentir a ressonância amorosa de uma ação fraterna e desinteressada no coração; Perdão - É um elo que nos liga à misericórdia divina. Perdoar a nós mesmos ajuda a perdoar àquele que nos tenha ofendido e a eliminar intransigências e deixar de ser carrascos de nós mesmos e dos outros; Compaixão - O cultivo das virtudes resulta em compaixão, o reconhecimento da divindade imanente em cada ser; Compreensão - Compreender é entender com a mente e com o coração, é a assimilação do sentimento abrangente de acontecimentos, situações e comportamento dos semelhantes; Igualdade - A igualdade de direitos, obrigações e oportunidades estabelecida na sociedade é básica para o progresso do homem em todos os níveis da personalidade; Alegria - É um estado anunciado pela alma que inunda o coração e a mente. Independe de prazeres sensoriais, aquisições materiais ou condicionamento exterior.

O amor pode trazer alívio para o corpo humano. É indispensável nas relações pessoais, um coração cheio de amor pode transformar o sistema educacional, aumentando sentimentos afetuosos entre alunos e professores. Um abraço, um aperto de mão, pode ser uma simples manifestação do amor entre pessoas e contribuir na aceitação e aproximação das diferenças. “Sendo a afetividade valor essencial na formação da personalidade humana, é imprescindível que seja transmitido às novas gerações a presença ou ausência do afeto determina a forma com

que o indivíduo se desenvolverá” (DANTAS et al.,2012,p.4). Essas ações na educação inclusiva minimizam o preconceito e aproximam as crianças pelo afeto e demonstração de carinho, favorecendo a integração entre elas. Quando se tem uma boa relação com todos de forma afetuosa é nítido um desenvolvimento gradativo crescente. Na educação inclusiva ainda é mais perceptível a necessidade de desenvolver o amor nas relações sociais uma vez que a criação dos laços podem ser determinantes para a permanência e o êxito na aprendizagem.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No decorrer do ano, à medida que eram trabalhados os valores humanos, foi possível identificar o nascimento de um novo alunado, crianças mais tranquilas, afetuosas, conscientes de seus atos, preocupadas com o próximo e com o convívio social. O projeto ultrapassou os muros da escola e repercutiu no ambiente familiar, demonstrando resultados positivos. Os resultados foram observados por meio do comportamento das crianças em relação ao próximo, os conflitos foram reduzidos e as relações de amizade ampliadas, a aceitação das crianças com deficiências ou transtornos melhorou por parte da turma de forma significativa e relatos positivos de familiares sobre o projeto nos levaram a concluir a importância e relevância do projeto para construção da cidadania e respeito as diferenças.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com as grandes mudanças ocorridas na sociedade e no sistema educacional, o resgate dos valores humanos tem sido cada vez mais estudado e solicitado como alternativa capaz de melhorar a construção do caráter humano. Essa construção, baseada nos princípios morais e éticos desenvolvem nas crianças atitudes e comportamentos mais sociáveis capaz de produzir uma cultura de paz.

A luta pelo resgate dos valores tem sido cada dia mais adotada por escola, que por sua vez tem sido uma das mais prejudicadas no processo. Com o resgate dos valores as conquistas poderão ser percebidas de forma significativa, crianças mais amáveis, calmas, respeitosas abertas a aceitar as diferenças e ajudar o próximo sem esperar nada em troca. A mudança será grande não só na educação inclusiva mais em todo sistema educacional de forma gradativa trabalhando ano após ano os valores de forma dinâmica e lúdica de fácil compreensão onde possam aprender e ensinar o que aprenderam modificando seu caráter. Santomé (2013) diz que:

Na medida em que a luta a favor dos Direitos Humanos é uma das características idiossincráticas do século XX e da primeira década do presente

século, podemos admitir que estamos vivendo em sociedades nas quais os cidadãos consideram a existência de valores prioritários indispensáveis para guiar e servir como medida com a qual podem explicar e julgar o que acontece (SANTOMÉ, 2013, p.157).

As expectativas são enormes e as dificuldades maiores ainda, no entanto, não se pode deixar de acreditar numa educação de qualidade capaz de suprir as necessidades de seu público e realizar os desejos de seus idealizadores. O peso maior recai sobre os professores que enfrentam na pele cada obstáculo que surge e tentar contorná-lo e seguir em frente da melhor forma possível.

Concluimos enfatizando a responsabilidade da árdua tarefa de ensinar os valores humanos não é apenas da escola pelo contrário pertence à família, a escola entra como suporte, reforço ao que a criança não conseguiu aprender com êxito em sua família e necessita de apoio para alcançar bons resultados. O projeto se encontra apenas na fase inicial e não existe previsão de término, durante a execução do projeto serão analisados seus resultados e ao aproximação dos objetivos esperados fatores que serão determinantes na continuação ou encerramento do projeto.

## REFERENCIAS

SANTOMÉ, Jurjo Torres. Currículo **escolar e justiça social**. Porto Alegre: Penso, 2013.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, 1997. Disponível em: [mec.gov.br](http://mec.gov.br)  
Acesso em: 20 set 2019.

MARTINELLI, Marilu. **Conversando sobre Educação em Valores Humanos**. 2. ed. São Paulo: Peirópolis, 1999

\_\_\_\_\_. **Aulas de transformação: o programa de educação em valores humanos**. São Paulo: Peirópolis, 2003.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, 1997. Disponível em: [mec.gov.br](http://mec.gov.br)  
Acesso em: 20 set 2019

DANTAS,É.S.; SANTOS,M.J.dos; SANTOS,V.dos. **A afetividade e a construção de valores em sala de aula: ensinando com amor, aprendendo com carinho.** Artigo.

Faculdade são Luis de França.2012. Disponível em:<[http://www.cideb.com.br/cideb2012/trabalhos/a\\_afetividade\\_e\\_a\\_construcao\\_de\\_valores...](http://www.cideb.com.br/cideb2012/trabalhos/a_afetividade_e_a_construcao_de_valores...)> acesso em 19 set 2019

CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida; OLIVEIRA, Valdir Kessamiguiemonde. **Construindo valores humanos na escola.** Campinas, SP: Papirus, 2002.